



EJA

CANAL SEDUC-PI4



PROFESSOR (A):

**LUIZ
ROMERO**



DISCIPLINA:

LITERATURA



AULA Nº:

01



CONTEÚDO:

BARROCO



DATA:

16.06.2020

**A cada canto um grande conselheiro,
Que nos quer governar cabana e vinha;
Não sabem governar sua cozinha,
E podem governar o mundo inteiro.**

Em cada porta um bem frequente olheiro,
Que a vida do vizinho e da vizinha
Pesquisa, escuta, espreita e esquadrinha,
Para o levar à praça e ao terreiro.

Muitos mulatos desavergonhados,
Trazidos sob os pés os homens nobres;
Posta nas palmas toda a picardia,
**Estupendas usuras nos mercados,
Todos os que não furtam muitos pobres:
E eis aqui a cidade da Bahia.**

1. A poesia satírica de Gregório de Matos Guerra – “o boca do inferno” – é considerada original pela construção de painel crítico, saboroso, pitoresco pessoal da realidade baiana do século XVII. A leitura e a análise oferecem
- a) uma visão sem valores sociais e políticos do século XVIII de Minas Gerais.
 - X**b) um documento crítico das personagens que circulavam pela cidade da Bahia no século XVII.
 - c) um grande “retrato” sem crítica com acúmulo de detalhes da realidade pernambucana.
 - d) uma percepção da realidade baiana revelando a honestidade das pessoas nos mercados.
 - e) uma severa crítica documental sem apontar a mediocridade e desonestidade.

2. O soneto de Gregório de Matos Guerra fixa um quadro social e aponta impiedosamente várias figuras que circulam na cidade. A personagem que não consta do soneto é

- a) a figura do conselheiro.
- b) o bisbilhoteiro.
- c) o mulato.
- ~~X~~ d) a prostituta.
- e) o mercado baiano.

3. A leitura do soneto nos oferece um painel de personagens que são duramente criticados. Aponte a alternativa em que a crítica é incompatível com o texto.

- a) O poeta denuncia que a Bahia é governada por incompetentes.
- b) A desordem moral atinge todos os setores da sociedade baiana do século XVII.
- X**c) De acordo com os versos, há os que roubam mais e os que roubam menos, no entanto todos os baianos roubam.
- d) O desejo de obter lucros abusivos e de explorar os que não têm dinheiro domina os negociantes baianos.
- e) Com escárnio e sem nenhuma piedade, o eu lírico acusa os poderosos e os baianos malandros de promoverem a desordem na Bahia.

4. O soneto de Gregório de Matos Guerra pode ser considerado uma:

- a) das primeiras manifestações literárias no Brasil Colonial do século XVI.
- ~~X~~b) espécie de documento social e político da sociedade baiana do século XVII.
- c) revelação dos primeiros desejos de independência do Brasil.
- d) manifestação de desprezo, humilhação e desamor pela terra colonial.
- e) prova de que a corrupção iniciou-se no Brasil durante o século XVII.